

214 - Há correlação entre desajuste marginal das próteses e tensões induzidas aos implantes?

*Vanessa Silva TRAMONTINO, Luiz Gustavo Dias DAROZ,
Marcelo Ferraz MESQUITA, Marinaldo Henrique ZEMPIERI,
Rafael Xediek CONSANI, Guilherme Elias Pessanha HENRIQUES*

A indução de tensões ao implante e ao tecido ósseo peri-implantar pode ser responsável pela reabsorção tecidual e perda do implante. Buscam-se próteses com o mínimo desajuste marginal acreditando-se na geração de menores valores de tensão às fixações. Assim, o objetivo desse trabalho foi correlacionar os valores de desajuste marginal e de tensão gerados às fixações pelo parafusamento de infra-estruturas implanto-retidas. Foram obtidas 10 infra-estruturas em titânio fundido, utilizando-se matriz metálica contendo 2 implantes conectados a pilares cônicos para construções múltiplas. As infra-estruturas foram aleatoriamente avaliadas quanto aos desajustes marginais mediante o teste do parafuso único e observação em microscópio ótico (120X). As tensões nas fixações foram avaliadas por extensimetria. Os dados obtidos foram tabulados e estatisticamente comparados. A média para desajuste marginal foi 118,07 (58,61) μm e para tensão, de 580,06 (253,93) gf. O teste de Pearson foi utilizado mostrando não haver correlação entre desajuste marginal e tensão (-0,072). A presença e a intensidade do desajuste marginal, por si só, não são indicadores seguros no prognóstico da geração de tensões às fixações.

Palavras-chave: *Prótese sobre implante; desajuste marginal; estresse mecânico.*